

RESUMO - INSTITUIÇÕES, CULTURAS E PRÁTICAS ESCOLARES

O INSTITUTO SUL-MATO-GROSSENSE FLORIVALDO VARGAS (ISMAC) E A EDUCAÇÃO DE CEGOS EM CAMPO GRANDE (MS)

Gislene Souza Alves (giselenealves25@gmail.com)

Ademilson Batista Paes (abpaesbr@yahoo.com.br)

O presente texto encontra-se vinculado ao estudo da história das instituições escolares, mais especificamente no que diz respeito às que ofertaram educação especial na cidade de Campo Grande (MS), sendo o objetivo do estudo conhecer a história do ISMAC e a metodologia utilizada foi uma recente pesquisa realizada nos acervos documentais da instituição, visando a identificação, seleção e digitalização de fontes, é possível conhecer parte de sua história. O Instituto Sul Mato-grossense Florivaldo Vargas (ISMAC) foi fundado no dia 04 de fevereiro de 1957, sob o lema: "Assistência, Trabalho e Educação" pelo Sr. Florivaldo que trabalhava como cobrador das mensalidades ofertadas à Associação Linense de Cegos, sediada em Lins (São Paulo), veio a região de Campo Grande e notou que os cegos sobreviviam de mendicância, única para sobreviver ou viviam enclausurados pela família para escondê-los da sociedade. Tentou levá-los para serem atendidos lá, para aprenderem braille e uma profissão, porém não foram aceitos. Decidiu vir à Campo Grande e trazer familiares e alguns amigos deficientes visuais assim como ele, trazendo o sonho de criar nessa cidade uma instituição para o atendimento das pessoas cegas. O ISMAC foi instalado primeiramente numa sede provisória localizada à rua sete de setembro no número 456/458, onde residiam pessoas cegas já adultas e seus familiares; posteriormente por visibilidade dos seus trabalhos,

principalmente pela alfabetização em braile, ganhou um terreno localizado na 25 de dezembro, número 262, para a construção de sua sede própria, onde hoje se encontra. Hoje, conta com sessenta e cinco (65) anos de trajetória prestando assistência aos deficientes visuais (cegos e portadores de baixa visão), contribuindo com a reabilitação e assistência social às pessoas com deficiência visual para que possam se aprimorar socialmente e intelectualmente, inserindo-os no mundo da leitura para ingresso no ensino regular e no mercado de trabalho.